



## Assembleia da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro

### Ata Número Onze

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniu em sessão ordinária na **sala de reuniões do Edifício da Junta** em Castro Laboreiro, a Assembleia da União das Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **Período Antes da Ordem do Dia** -----

----- **Ponto um:** Período de tempo reservado a interesses da Freguesia. -----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

----- **Ponto dois:** Aprovação da ata n.º 10, de 22 de junho de 2019. -----

----- **Ponto três:** Informação sobre as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde 22 de junho de 2019. -----

----- **Ponto quatro:** Deliberar sobre a não aceitação da transferência do balcão do cidadão. -----

----- **Ponto cinco:** Deliberar sobre recomendação à Junta de Freguesia para apresentar proposta de Regulamento dos Cemitérios da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro para a respetiva apreciação em reunião da Assembleia de Freguesia. -----

----- **Ponto seis:** Deliberar sobre a suspensão da construção de jazigos/capelas enquanto não estiver aprovado o Regulamento dos Cemitérios. -----

----- **Ponto sete:** Deliberar sobre recomendação à Junta de Freguesia para apresentar proposta de Regulamento da utilização do trator para a respetiva apreciação em reunião da Assembleia de Freguesia. -----

----- **Período Depois da Ordem do Dia "Intervenção aberto ao público"** -----

----- **Ponto oito:** Período de tempo reservado à intervenção do público, ao abrigo do n.º1 do art. 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

----- Presidiu à reunião a Presidente da Assembleia, Célia Bernardo, coadjuvada por José Gonçalves, Primeiro Secretário. Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes membros:-----

----- Eleitos pelo Partido Socialista (PS): Alfredo Domingues, Presidente da Junta, Fernandino Bernardo, Tesoureiro, Franklin Durão Rodrigues e Leonor Rodrigues. -----



-----Eleitos pelo Movimento Independentes Memória e Futuro (MIMeF): Manuel Fernandes Ramos dos Santos e José Alves.-----

-----Faltou o membro da Assembleia Anibal Domingues, eleito pelo PS.-----

-----Constatada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia em exercício declarou aberta a reunião e deu início à Ordem de Trabalhos:-----

----- **Período Antes da Ordem do Dia**-----

----- **Ponto um:** Período de tempo reservado a interesses da Freguesia.-----

----- A Presidente da Assembleia perguntou quem queria intervir e deu a palavra ao sr. Manuel Fernandes que abordou três questões. Tendo em conta o Protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, de transferência de valores para a limpeza das valetas, pretende saber se está a ser feita e em que medida está a ser feita. Em relação ao caminho do Castelo, pergunta para quando será o arranjo, assunto já abordado há dois anos. E por último solicita que o Presidente da Junta faça um balanço da Festa de quinze de agosto, com o objetivo de a cada ano se verificarem melhorias.-----

----- O Presidente da Junta informou que as limpezas estão a decorrer, agora com mais um elemento, e a serem suportadas com verbas da Freguesia, visto ainda não terem recebido nada da Câmara. Relativamente ao caminho do Castelo, concordou que já deveria estar arranjado, mas durante o mês de outubro será intervencionado. Quanto à Festa do dia quinze de agosto, disse que o balanço foi positivo, uma vez que correu dentro da normalidade. Acrescentou que nas reuniões de abril e junho tratar-se-á da próxima.-----

----- De seguida, interveio o sr. Franclín Rodrigues para referir que o monumento do cão ainda não foi colocado e para perguntar o porquê de não se ter feito sorteio para as barracas do dia quinze de agosto.-----

----- O Presidente da Junta informou que o monumento do cão, tal como foi referido em reunião anterior, faz parte do projeto que está em curso, para a parte histórica da Vila.-----

----- Quanto ao sorteio das barracas, não foi feito porque só o Franclín estava presente e então agiu com a melhor das intenções, todas as barracas que teriam expostos alimentos ficariam onde havia mais sombra e as outras onde incidisse mais o sol. Para a próxima Festa, nas reuniões de abril e junho serão discutidos melhor estes assuntos.-----

----- O sr. Manuel Fernandes, voltou a intervir para referir que, segundo a ata, a proposta foi feita, não se opôs e não se compreende porque não foi feito o sorteio. Acrescentou ainda que o Presidente da Junta não pode colocar os participantes como bem entender.-----



----- O Presidente tornou a referir que nas reuniões de abril e junho esses assuntos voltariam a ser abordados para a próxima Festa de quinze de agosto. -----

----- **Período da Ordem do Dia** -----

----- **Ponto dois:** Aprovação da ata n.º 10, de 22 de junho de 2019. -----

----- A Presidente da Assembleia, informou que os documentos relativos a este ponto da Ordem de Trabalhos foram enviados a todos os membros da Assembleia. -----

----- Procedeu-se à votação sendo a ata aprovada com cinco votos a favor e uma abstenção do senhor Manuel Fernandes, por não estar presente na reunião a que se refere a ata. -----

----- **Ponto três:** Informação sobre as atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia desde 22 de junho de 2019. -----

----- A Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Junta para proceder à apresentação dos trabalhos realizados desde o dia vinte e dois de junho de dois mil e dezanove. Os trabalhos realizados e os que se encontram em execução são os seguintes: -----

----- Calcetamento em cubo de pedra nos lugares do Rodeiro, Antões, acesso à capela Senhora dos Remédios em Antões e Queimadelo; -----

----- Calcetamento do acesso ao Porto Seco e, em vários pontos, no acesso à Senhora de Anemão, em calçada. -----

----- Melhoramento das saibreiras e vedação em vários pontos do nosso território; -----

----- Calcetamento em cubo de pedra no acesso ao cemitério do Ribeiro de Cima; -----

----- Pavimentação em cimento, em vários pontos, no acesso do Saramagal, Ribeiro de Baixo; -----

----- Pavimentação em betão, setecentos metros quadrados, no acesso à Vezerreira, lugar da Seara. -----

----- Encanamento de sessenta metros de águas bravas no lugar da Seara; -----

----- Arranjo e desvio de águas bravas no lugar de Ribeiro de Baixo; -----

----- Relativamente ao trabalho no acesso a Anemão, o sr. Manuel Fernandes, perguntou quais os critérios em que se basearam para serem calcetados apenas alguns pontos do acesso. -----

----- Ainda em relação a este assunto o sr. José Alves quis saber se o trabalho era só da Junta de Freguesia ou em conjunto com a Câmara. -----

----- O Presidente da Junta informou que foi calcetado o possível, de acordo com a candidatura e foram escolhidos os pontos mais inclinados. Este trabalho foi feito em conjunto com a Câmara Municipal. -----



União das  
Freguesias de

**CASTRO LABOREIRO E LAMAS DE MOURO**

----- A Presidente da Assembleia disse que o Presidente da Câmara tinha dito, em meados de agosto, que o acesso aos Pousios, Ribeiro de Cima, iria ser começado dentro de uma semana, mas até esta data ainda não se verificou. -----

----- O Presidente da Junta informou que lhe foi comunicado que o empreiteiro esteve de férias na primeira quinzena de setembro e deverá continuar em outubro. -----

----- **Ponto quatro:** Deliberar sobre a não aceitação da transferência do balcão do cidadão.-----

----- O sr. Manuel Fernandes, disse que este assunto merecia um estudo mais aprofundado para saber as vantagens que trazia para a população. Mas acrescentou que a transferência apenas será adiada uma vez que em dois mil e vinte e um será imposta. -----

----- Procedeu-se à votação e esta Assembleia deliberou aprovar a não aceitação da transferência do balcão do cidadão por unanimidade. -----

----- **Ponto cinco:** Deliberar sobre recomendação à Junta de Freguesia para apresentar proposta de Regulamento dos Cemitérios da União de Freguesias de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro para a respetiva apreciação em reunião da Assembleia de Freguesia. -----

----- A Presidente da Assembleia informou que, devido a alguns problemas que estavam a surgir no cemitério velho da Vila com a construção de jazigos/capelas, este assunto tinha sido abordado na reunião anterior e que ficou de fazer parte da ordem de trabalho para esta reunião. -----

----- Relativamente a este assunto o sr. Manuel Fernandes disse que a decisão da construção está centrada no Presidente da Junta, mas que é necessário implementar alguma disciplina. ----

----- O Presidente da Junta informou que a construção de jazigos/capelas foi aprovada em reunião de Assembleia de Freguesia no mandato anterior. -----

----- Todos os presentes concordaram que é necessária a elaboração de um regulamento com condições bem claras, para este e outros assuntos relacionados com os cemitérios, para evitar problemas futuros. -----

----- Após discussão da recomendação à Junta de Freguesia para apresentar a referida proposta foi posta a votação e aprovada por unanimidade. -----

----- O Presidente da Junta vai tentar apresentar o regulamento na próxima reunião. -----

----- **Ponto seis:** Deliberar sobre a suspensão da construção de jazigos/capelas enquanto não estiver aprovado o Regulamento dos Cemitérios. -----



-----Os membros da Assembleia são de opinião que a partir de agora, e até aprovação do Regulamento, não sejam construídos mais jazigos/capelas. Neste momento, o que está feito já está feito e esta Assembleia já nada pode fazer em relação a esse facto. -----

----- Após discussão do referido assunto foi posto a votação e aprovado por unanimidade. --

----- **Ponto sete:** Deliberar sobre recomendação à Junta de Freguesia para apresentar proposta de Regulamento da utilização do trator para a respetiva apreciação em reunião da Assembleia de Freguesia. -----

----- A Presidente da Assembleia informou que este assunto tinha sido abordado na reunião anterior e que ficou de fazer parte da ordem de trabalho para esta reunião. -----

----- O Sr. Francin começou por dizer que é necessário um único motorista para o trator. --

----- O sr. José Alves concorda com um único motorista e acrescenta que devia haver um protocolo para o trator ser utilizado pela Junta e pelos Baldios. -----

----- O Presidente da Junta disse que há quatro anos chegou a fazer uma reunião informal com o Conselho diretivo para tratar desse assunto, mas ainda nada foi feito. Acrescentou que o sr. Manuel Fernandes sabia porque também estava envolvido nessa elaboração. -----

----- O sr. Manuel Fernandes informou que nessa altura não estavam reunidas as condições para avançar com o regulamento, uma vez que não sabia em que nome estava registado o trator nem a comparticipação das três entidades, União de Freguesia de Castro Laboreiro e Lamas de Mouro, Baldios de Castro Laboreiro e Baldios de Lamas de Mouro, que contribuíram para a sua compra. -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou quem tinha pago as revisões e as outras despesas relacionadas com o trator e acrescentou que o trator deverá ter uma ficha de registo diário onde deverá constar, principalmente, a data, as horas no início e fim do dia, o nome legível do condutor, resumo sumário das atividades e o nome da entidade que o utilizou. A Presidente é de opinião que desta forma se pode fazer um estudo sobre quantos dias o trator trabalha durante o ano, qual a entidade que mais o utiliza, que atividades são desenvolvidas, entre outras que se considerem pertinentes. Terminou esta intervenção para dizer que a carrinha da Junta também deverá ter uma ficha de registo diária dentro do mesmo formato. ---

----- O Presidente da Junta respondeu que em relação às despesas do trator, estas tinham sido suportadas pela Junta de Freguesia e pelos Baldios e mostrou-se disponível para apresentar as faturas se fosse necessário. -----



-----Após discussão da recomendação à Junta de Freguesia para apresentar a referida proposta foi posta a votação e aprovada por unanimidade. -----

----- **Período Depois da Ordem do Dia “Intervenção aberto ao público”** -----

----- **Ponto sete:** Período de tempo reservado à intervenção do público, ao abrigo do n.º1 do art. 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

----- Verificando que várias pessoas no público desejavam intervir, a Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à inscrição dos interessados e ordenou-os por temas. -----

----- Começou a sra. Dulcelina Fernandes, da Vila, para mostrar o seu descontentamento em relação à construção de um jazigo/capela que está a ser construído no cemitério velho da vila, ao lado das sepulturas dela. Comunicou que, antes da construção, as sepulturas se encontravam a dezassete centímetros da capela do cemitério (norte) e a vinte e cinco da sepultura do outro lado (sul). Neste momento, do lado do jazigo/capela em construção, em vez dos vinte e cinco centímetros, passou a ter dezassete, dificultando a limpeza e mesmo a introdução de urnas. Antes da construção, embora com dificuldade, conseguia fazer a limpeza, mas agora só será possível passando por cima das sepulturas. -----

----- Nesse instante, a filha da sra. Dulcelina Fernandes interveio, depois de lhe ser concedida a intervenção pela Presidente da Assembleia, uma vez que não se encontrava inscrita, para perguntar ao Presidente da Junta como será possível, futuramente, fazer um jazigo/capela nas sepulturas pertencentes à mãe. -----

----- O Presidente da Junta informou que a senhora mandatária da construção não tem autorização por escrito e que ele lhe disse para a consultar antes de efetuar a obra, -----

----- A sra. Dulcelina comunicou que não foi consultada e, pelo facto de se encontrar fora da Freguesia, só tomou conhecimento do ocorrido quando a obra estava quase terminada, -----

----- O Presidente disse que no final da reunião se deslocariam ao local para tentar resolver o assunto. -----

----- De seguida, tomou a palavra o sr. António Domingues, do Ribeiro de Cima, para perguntar ao Presidente, o porquê de não ser calcetado o caminho da procissão, e para informar que o cemitério ainda se encontra em terra. -----

----- O Presidente disse desconhecer o caminho da procissão e que não foi feito porque não fazia parte do projeto do caminho do cemitério. Em relação ao cemitério, informou que para a Junta atuar tem que ter a autorização da Assembleia, uma vez que se encontra sem regularizar a situação da atribuição das sepulturas. -----



----- Os presentes do Ribeiro de Cima, manifestaram-se e informaram que tinham contribuído com dinheiro, aquando da construção do cemitério novo, mas que não tinham nenhum recibo relativo a esse contributo. -----

----- Este assunto ficou de ser abordado na próxima reunião para ser regularizado. -----

----- A Presidente da Assembleia deu a palavra à sra. Aurora Esteves, da Vila, e esta, comunicou que os buracos no caminho da Fornalha ainda não foram arrançados. -----

----- Ainda em relação a este assunto, a sra. Leonor Gonçalves, da Vila, acrescentou que, quando chove, esses buracos ficam cheios de água e que nesse caminho circulam pessoas de idade que se podem acidentar. -----

----- O Presidente informou que vai tratar de tapar os buracos, mas não vai fazer grandes obras porque está em curso um projeto para a parte histórica da Vila que engloba várias intervenções, entre elas a pavimentação, a iluminação, a estátua do cão e a mudança do fontanário. -----

----- O próximo a intervir foi o sr. Américo Medela, de Portelinha, para dizer que concorda com o protocolo do trator, mas que este deve ser alargado a todos os baldios. Informou também que durante o inverno, nos dias de neve, o lugar de Portelinha fica entupido de carros e no caso de uma emergência torna-se impossível sair desta aldeia. No sentido de melhorar a situação, sugeriu que a Junta de Freguesia apelasse à Câmara Municipal e ao Coordenador da Proteção Civil para a elaboração de um Plano de contingência, uma vez que este não existe. --

----- Em relação à primeira intervenção a Presidente da Assembleia transmitiu que não estava a ser excluído qualquer baldio. -----

----- Em relação à segunda intervenção o Presidente da Junta comunicou que já tem abordado o assunto, mas que não é fácil resolve-lo. -----

----- O sr. Franklin Rodrigues acrescentou que mesmo a GNR (Guarda Nacional Republicana) não pode intervir, só atua em casos extremos. -----

----- De seguida, tomou a palavra o sr. Leonel Domingues, do Ribeiro de Cima, para entregar um abaixo-assinado, cujo o protesto era "inexistência de rede móvel; deficiente serviço de rede fixa e Internet para clientes com contratos antigos com a Portugal Telecom e inexistência de serviço de rede fixa e Internet para novos clientes", nos lugares de Ribeiro de Cima e Ribeiro de Baixo, desta Freguesia. O abaixo-assinado era constituído por cinco páginas, duas para apresentação da situação e três com as assinaturas dos moradores que habitam nestas aldeias todo o ano, e foi entregue nesta reunião de Assembleia para que o



União das  
Freguesias de

**CASTRO LABOREIRO E LAMAS DE MOURO**

Presidente da Junta o faça chegar ao Presidente da Câmara, com o intuito de verem a situação, que se arrasta há anos, resolvida brevemente. -----

----- A exposição da situação foi lida pela Presidente da Assembleia aos presentes. -----

----- Ainda em relação a este assunto, o sr. Manuel Fernandes, interveio em nome da Assembleia para dizer que esta se junta à causa e que no caso de não ser resolvida deverá fazer parte da ordem de trabalho da próxima reunião para a Assembleia tomar posição. -----

----- Os restantes membros concordaram. -----

----- O sr. Leonel Domingues perguntou ainda quem mandou limpar as valetas na estrada do Ribeiro porque estão a ser mal limpas. -----

----- O Presidente da Junta recebeu o abaixo-assinado e comprometeu-se de o fazer chegar ao Presidente da Câmara. Em relação às valetas disse que era a Junta a responsável e que iria averiguar o trabalho. -----

----- O sr. António Domingues voltou a intervir para solicitar o arranjo de um caminho para ter acesso a um depósito de água que necessita de obras. O Presidente ficou de ir ver a localização do caminho para saber se era da responsabilidade da Junta de Freguesia ou dos Baldios. -----

----- Antes de terminar a reunião o sr. Armandino Domingues, do Ribeiro de Cima perguntou à Presidente da Assembleia se podia intervir, uma vez que não se tinha inscrito. ----

----- Após a permissão da Presidente, referiu que eram necessários rails de proteção na Soalheira e nas Porqueiras, lugar de Ribeiro de Cima, visto já terem ocorrido acidentes nesses locais. -----

----- Os presentes referiram que nas Porqueiras a curva deveria ser alargada, assim como na Corga da Cruz, local onde também já ocorreu um acidente. -----

----- O Presidente da Junta referiu que há vários pontos da Freguesia onde são necessários rails. -----

----- Antes de dar por terminada a reunião, a Presidente propôs que fosse aprovada a minuta da ata, a fim das deliberações tomadas terem efeito imediato, tendo sido lida e aprovada por unanimidade. -----

----- Esta ata é constituída por nove páginas. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, às doze horas e vinte e oito minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----





União das  
Freguesias de

**CASTRO LABOREIRO E LAMAS DE MOURO**

----- A Presidente: Célia Bernardo

----- O Secretário: José Soaça